

foco. Ignora-se a capacidade crítica da opinião pública e a possibilidade de que reaja contrariamente ao esperado.

Em texto de McCarthy e Zald, a opinião pública aparece marginalmente como alvo passivo da ação dos movimentos sociais sem que haja elaboração mais aprofundada sobre eventual relação ou influência mútua (McCarthy & Zald, 1977, p. 1220). Os autores também usam o termo *bystander public*, emprestado de (Turner, 1970), referindo-se aos indivíduos não-aderentes de um movimento social e de suas organizações, mas que também não são seus oponentes. O “*bystander public*” constitui parcela da sociedade passível de cooptação pelos movimentos sociais para aumentar sua base de apoiadores e depois sua base de constituintes. McCarthy e Zald fazem distinção entre constituintes, aderentes, *bystander public* e oponentes para, em seguida, elaborar um raciocínio sobre quais indivíduos os movimentos devem abordar e sob quais circunstâncias. Enquanto a mobilização para ação envolve ativar indivíduos que já apoiam o movimento (transformar aderentes em constituintes), mobilizar consenso em torno de suas visões de mundo e de seus objetivos envolve gerar mais aderentes (conquistar *bystanders*) – o que poderá ser mais eficaz se for possível mobilizar estruturas pré-existentes de preferências ou estoques de sentimentos (McCarthy & Zald, 1977, p. 1220-1222). Com certa liberdade semântica, esse processo também poderia ser entendido como mobilização da opinião pública.

#### 4.4. Contexto e processo político

Teorias do processo político surgiram da necessidade de compreender o ambiente em que os movimentos sociais estão inseridos, incluindo a atuação de outros atores sociais e políticos, as relações entre eles, as estruturas que irão condicionar o comportamento desses atores (em especial as instituições normativas), os custos de mobilização, as oportunidades de ação política e os resultados da confluência de todos esses fatores. Tira-se o foco de questões relativas a procedimentos e organização interna dos movimentos para compreendê-los dentro do sistema político. Fatores de longa duração que interferem no comportamento dos indivíduos, tais como ideologias, religiões, valores, crenças, distribuição de poder, relações de classe, podem ser